**O MODELO DE GESTÃO EDUCACIONAL NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: uma revisão sistemática da literatura (2012-2022)**

**RESUMO**

Oestudo visa construir um panorama das produções sobre a gestão educacional adotada nos Institutos Federais de Educação, no período de 2012-2022. A metodologia considerou a Revisão Sistemática da Literatura, na qual se pretendeu selecionar e analisar evidências relevantes sobre a temática, categorizar e discutir os principais achados da matriz de categorias finais. Para a interpretação dos dados, foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo. Destacam-se, nos resultados, as três categorias finais mais frequentes nos trabalhos: Gestão e regulação na Educação Profissional (f=1.747); Gestão democrática e planejamento estratégico (f=1.051); Governança pública e inovação (f=665).

**Palavras-chave**: Revisão Sistemática. Educação Profissional. Instituto Federal

**ABSTRACT**

The study aims to build an overview of the productions on educational management adopted in the Federal Institutes of Education, in the period 2012-2022. The methodology considered the Systematic Literature Review, in which the intention was to select and analyze relevant evidence on the theme, categorize and discuss the main findings of the matrix of final categories. For the interpretation of the data, the Content Analysis technique was used. The results highlight the three most frequent final categories in the works: Management and regulation in Professional Education (f=1.747); Democratic management and strategic planning (f=1.051); Public governance and innovation (f=665).

**Keywords**: Systematic Review. Professional Education. Federal Institute.

**1 INTRODUÇÃO**

A gestão escolar teve sua origem na administração escolar que, por sua vez, nasceu dos princípios da administração de empresas. “[...] O termo gestão, do latim gestio onis, significa ato de gerir, gerência, administração [...]”. (Ferreira, 2018, p. 985). Entende-se gestão como a administração, tomada de decisão, organização e direção. Assim, a gestão faz parte do processo de gerenciar. Nestes termos, está muito mais próxima das tarefas administrativas do que das pedagógicas. Por essa razão, acompanha a lógica de mercado a qual está inserida a sociedade, nesse caso, o modo de produção capitalista.

Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2012, p.62) “[...] a organização escolar está relacionada aos fundamentos e procedimentos referentes ao planejamento do trabalho da escola, a racionalização dos recursos materiais, financeiros, intelectuais “[...]” e coordenação e avaliação do trabalho das pessoas, em direção ao alcance dos objetivos. Nesse sentido, a gestão democrática e participativa faz parte das dimensões da gestão escolar que são desempenhadas, com o objetivo de garantir mudanças e transformações no contexto escolar. De maneira mais elucidativa, a gestão democrática e participativa “[...] faz parte das dimensões da implementação, cujas dimensões propõem as transformações das práticas educacionais, em direção a ampliação e melhoria educacional [...]”. (Luck, 2014, p.49).

Essas reflexões estão pautadas na própria Constituição Federal de 1988, na Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDBEN) no Documento final da Conferência Nacional de Educação de 2014, na Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, Plano Nacional de Educação (PNE), que evidenciam os princípios fundamentais para a gestão democrática dos sistemas de ensino públicos, inclusive nos Institutos Federais.

Todos estes documentos tinham em pauta, o reforço aos princípios democráticos e participativos, em consonância com o momento de redemocratização do Estado Brasileiro, no entanto,

Nota‐se no contexto da prática atual que tais conceitos foram ressignificados a partir da consolidação dos ideais neoliberais fundamentados nas agências internacionais, estando as políticas educacionais geradas a partir desse movimento em consonância com as diretrizes dos organismos internacionais, como o Banco Mundial e FMI, balizadores dessa nova organização social. (Miranda; Pasquini, 2012, p.1419).

Considerando tais aspectos, torna-se relevante, tanto para o contexto social como para o campo acadêmico, conhecer o que tem sido investigado em termos de gestão nos Institutos Federais de Educação. Nesse sentido, objetivo desta pesquisa é: construir um panorama da produção acadêmica sobre o modelo de gestão dos Institutos Federais de Educação Profissional (IF), no período de 2012 a 2022[[1]](#footnote-1). Para tanto, foram definidos como objetivos específicos:

a) Realizar a Revisão Sistemática da Literatura (RSL) para localizar, selecionar, avaliar, analisar e sintetizar as evidências relevantes sobre a temática;

b) Categorizar os objetivos e os resultados dos estudos;

c) Discutir os principais resultados da matriz final de categorização.

* 1. **Percurso metodológico**

O uso da RSL na educação pode trazer uma série de vantagens e alternativas para a pesquisa na área. “[...] Uma dessas vantagens é a descoberta de vários olhares sobre uma temática, obtendo uma pluralidade de entendimentos que, mesmo que se apresentem conflitantes, darão ao pesquisador uma visão mais ampliada do objeto a ser investigado [...]” (Sampaio; Mancini, 2007, p.68). Por ser considerada uma investigação científica tem como meta “levantar, reunir, avaliar criticamente e sintetizar os resultados de diversos estudos primários, tendo a possibilidade de construir uma “[...] síntese do conhecimento sobre um determinado assunto, podendo apontar lacunas sobre áreas de estudo descobertas e que necessitam ser preenchidas com a realização de novos trabalhos [...]” (Sampaio, 2013, p. 62).

Com a Revisão Sistemática da Literatura, buscaram-se os temas predominantes nos estudos, por meio da técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2011). A Análise de Conteúdo se constitui em uma técnica de interpretação de dados de pesquisa qualitativa. Segundo Bardin (2011, p.121) “[...] a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens [...]”. Desse modo, como explica a autora, essa técnica tem como principal intuito interpretar os sentidos dos textos e suas significações, algumas vezes implícitas, para elucidar suas intenções ocultas.

O primeiro passo desta pesquisa foi a definição da questão norteadora (etapa 1): Qual o panorama da produção acadêmica sobre o modelo de gestão dos IF, no período de 2012 a 2022 Com a técnica PVO, foi construída a seguinte estrutura para posterior levantamento nas bases de dados: P (situação problema, participantes ou contexto) – Institutos Federais; V (variáveis do estudo) – modelo gestão; O (resultado esperado) – Construir um panorama das pesquisas sobre o modelo de gestão nos IF.

**2 SELEÇÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS**

A segunda etapa do protocolo da Revisão Sistemática é a localização e seleção dos estudos sobre o tema objeto de estudo. Esta fase está estruturada da seguinte forma: a) definição dos catálogos; b) definição dos descritores; c) organização da estratégia de busca e cruzamentos; e) seleção dos critérios de inclusão e exclusão. Definiram-se duas bases para as buscas das produções acadêmicas, visando à localização, primeiramente, de teses e dissertações e, em seguida, de artigos acadêmicos. Nesse sentido, selecionamos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)[[2]](#footnote-2) com vistas a identificar as teses e as dissertações que abordam o tema. Para os artigos acadêmicos, selecionamos a Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), uma biblioteca eletrônica que reúne publicações científicas de diferentes periódicos, nacionais e internacionais[[3]](#footnote-3). Após essa fase inicial, foram estipulados os descritores temáticos, baseados na literatura sobre modelo de gestão e estão listados no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Descritores selecionados para a busca nas bases

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Variáveis** | **Participantes** | **Contexto** |
| Modelo de Gestão  Modelo de Administração | Instituto Federal  Rede Federal | Educação Profissional |

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Foram, ainda, utilizados operadores booleanos[[4]](#footnote-4) para conectar corretamente as variáveis da pesquisa, conforme a seguinte regra: (P) And (V) And (O). Logo, a estratégia de busca se constituiu assim: (Modelo de gestão OR Modelo de administração) AND (Instituto Federal OR Rede Federal) AND Educação Profissional. Assim, delimitou-se a busca por meio do cruzamento entre os descritores principais (Modelo de Gestão e Modelo de Administração) juntamente com cada um dos demais descritores que se referem aos participantes (Instituto Federal e Rede Federal) e ao contexto (Educação Profissional), respectivamente, visando à focalização em produções acadêmicas específicas à temática pesquisada, conforme a pergunta-problema (Quadro 2).

Quadro 2 – Combinações de descritores aplicadas nas bases de dados

|  |  |
| --- | --- |
| **Estratégia de cruzamento** | **Combinações de cruzamentos entre descritores** |
| **(Variáveis) AND (Participantes) AND (Contexto)** | Modelo de Gestão AND Instituto Federal  AND Educação Profissional |
| **(Variáveis) AND (Participantes) AND (Contexto)** | Modelo de Gestão AND Rede Federal  AND Educação Profissional |
| **(Variáveis) AND (Participantes) AND (Contexto)** | Modelo de Administração AND Instituto Federal  AND Educação Profissional |
| **(Variáveis) AND (Participantes) AND (Contexto)** | Modelo de Administração AND Rede Federal  AND Educação Profissional |
| **Total** | 04 combinações |

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A aplicação dos descritores se iniciou com o levantamento na CAPES[[5]](#footnote-5) e, após finalizadas as buscas nesse catálogo, utilizou-se a SCIELO. Na filtragem do levantamento dos dados, foram aplicados os seguintes filtros, em cada combinação de descritores: na CAPES – teses e dissertações; período entre 2012 e 2022; grande área do conhecimento: Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas; área do conhecimento: Administração e Educação; na SCIELO – Brasil, português, período de 2012 a 2022[[6]](#footnote-6).

A pré-seleção das produções acadêmicas foi realizada do seguinte modo: leitura dos títulos retornados pelas bases; “[...] quando tinham relação com a temática, os trabalhos eram abertos para a leitura panorâmica do resumo e das palavras-chave [...]” (Bardin, 2011, p.86). Consideraram-se como critérios de inclusão para pré-seleção dos trabalhos: somente teses e dissertações (na CAPES), e somente artigos revisados por pares e produções acadêmicas em português, nos últimos 10 (dez) anos, disponíveis na íntegra (na SCIELO). Além disso, apenas produções acadêmicas que tratassem de gestão no Instituto Federal e que tivessem os principais descritores no título, no resumo ou na palavra-chave.

Os critérios de exclusão foram: teses e dissertação ou artigos sobre gestão sem ter como foco a educação profissional; teses e dissertação ou artigos sobre gestão sem ter como contexto de pesquisa a rede federal; teses e dissertação ou artigos sobre gestão sem ter como participantes o Instituto Federal. À medida que os trabalhos foram sendo coletados e considerados relevantes, foram sendo destinados diretamente para o Zotero[[7]](#footnote-7).

Somando-se os quantitativos resultantes das buscas na CAPES e na SCIELO (nenhum resultado encontrado), chegou-se ao total de 20 produções acadêmicas. Destas, 16 (80,00 %) foram incluídas; outras 9 (45,00 %) foram excluídas pela detecção de algum critério não compatível para inclusão; e 7 (35,00 %) estudos foram pré-selecionados. A terceira etapa da Revisão Sistemática foi a **avaliação crítica** dos 07 estudos para decidir sobre os trabalhos que, efetivamente, deveriam constituir o conjunto de dados. Para isso, realizou-se a leitura atenta e detalhada de cada resumo, a fim de identificar se todas as produções acadêmicas pré-selecionadas atendiam aos critérios de inclusão.

Nessa fase, realizou-se a releitura minuciosa dos respectivos resumos, norteada pelas seguintes perguntas: a) o objetivo do estudo está diretamente relacionado com a temática investigada? b) a metodologia da pesquisa está claramente descrita? c) O estudo tem mérito para ser incluído na revisão sistemática? Esta análise foi realizada por dois juízes. Nessa fase, identificou-se que todas as 7 (100,00 %) produções acadêmicas avaliadas contemplavam todos os critérios de inclusão.

1. **PROCESSO DE CODIFICAÇÃO E ANÁLISE CATEGORIAL**

Serão apresentados, a seguir, os resultados da Análise de Conteúdo realizada nos objetivos e resultados das produções acadêmicas desta Revisão Sistemática. Segundo Bardin (2011, p.38) “[...] nesta etapa, o interesse não reside na descrição dos conteúdos, mas sim no que estes nos poderão ensinar após serem tratados [...]”. Deste modo, por meio de uma matriz final de categorias, será apresentado o resultado da Análise de Conteúdo, a qual demonstra as variáveis que predominam entre os estudos da literatura sobre modelo de gestão dos Institutos Federais, no período investigado.

**3.1 Refinamento categorial**

A primeira ação da Análise de Conteúdo foi a realização da *pré-análise*, por meio da *leitura flutuante* (Fase 1), constituída pela organização e sistematização dos dados (objetivos e principais resultados). Segundo Bardin (2011, p.120) “[...] essa etapa é uma exploração inicial do documento, sem se ater aos detalhes, aos termos que se destacam ou à sua frequência no texto documental [...]”. Com isso, análise de Conteúdo seguiu o protocolo apresentado na figura 2, a seguir.

Sendo assim procedeu-se, após a leitura flutuante, ao recorte de unidade de contexto, que neste trabalho foram os trechos referentes aos objetivos e principais resultados dos artigos, e posteriormente identificou-se as unidades de registro. Tornaram-se unidades de registros os trechos mais significativos dos objetivos e resultados e destes foram identificadas palavras-chave que resumiam o conteúdo semântico e, portanto, representavam o *índex* categorial das unidades de registro (Quadro 3).

Quadro 3 – Exemplo de unidade de contexto, unidade de registro e categoria primária

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **AUTOR (ANO)** | **TIPO** | **UNIDADE DE CONTEXTO** | **UNIDADE DE REGISTRO** | **CATEGORIAS INICIAIS** |
| BENTES (2015) | Objetivo | O objetivo central do trabalho foi empreender estudo sobre a cultura institucional do  IFAM, desenvolvida ao longo de sua trajetória histórica e suas implicações no  desenvolvimento da aplicação de política federal de educação profissional no Estado. | “[...] empreender estudo sobre a cultura institucional [...]”  “[..] desenvolvimento da  da aplicação de política federal de educação [...] | Cultura institucional  Política de educação |
| Resultado | Chegou-se à conclusão de que o exercício do poder patrimonialista no IFAM se  alicerçou culturalmente desde sua criação e essa orientação patrimonialista foi determinante  de uma cultura que ainda se vê na instituição até os dias de hoje, no modelo de administração,  na prática educacional, refletido em sua estrutura organizacional e decisória. | [...] de que o exercício do poder patrimonialista [...]  [...] e essa orientação patrimonialista foi determinante [...]  [...] até os dias de hoje, no modelo de administração [...]  [...] refletido em sua estrutura organizacional e decisória” | Poder patrimonialista  Orientação patrimonialista  Modelo de administração  Estrutura organizacional |

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Sequencialmente foi realizado um processo de refinamento categorial, partindo de categorias iniciais, que foram sendo agrupadas, por características semânticas, em categorias intermediárias e estas, finalmente, em categorias finais. Segundo Bardin, “[...] o processo de codificação visa descobrir os sentidos do texto, através de recortes de palavras ou termos que trarão luz para qual mensagem o documento quer comunicar [...]”. (Bardin, 2011, p.86). Ressalta-se que para realizar o agrupamento por index categorial foram considerados parâmetros conceituais tomando por base a literatura sobre a temática investigada (Quadro 4).

Quadro 4 – Exemplo de agrupamento por index categorial

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CATEGORIAS INICIAIS** | **PARÂMETROS CONCEITUAIS** | **CATEGORIA INTERMEDIÁRIA** |
| Cultura institucional (f=64) | De acordo com a literatura, cultura institucional, corporativa e empresarial são termos pouco comuns no âmbito das ciências sociais e da administração científica. Além de serem pouco comuns, parecem contraditórios entre si. Por um lado, remetem à racionalidade, performatividade, eficácia, eficiência e ao pragmatismo que nos habituamos a  associar com as organizações e os negócios e, por outro lado, ao universo simbólico da cultura, pouco afeito a mensurações, à objetividade, a resultados e associado ao particular, ao específico e a valores sociais duráveis (BENTES, 2015) | Cultura organizacional |
| Modelo de administração (f=15) |
| Estrutura organizacional (f=43 |
| Gestão empresarial (f=3) |
| Modelo de gestão (f=43) |
| Organização administrativa (f=16) |

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Este processo de agrupamento por index categorial, ou seja, a classificação por frequência das categorias encontradas no texto tomou por base o estudo de Silva e Fossá (2015) e foi aplicado até que se esgotassem as possibilidades de aglutinação. Assim, foi construída uma matriz de codificação final na qual foram consideradas as ocorrências de cada categoria, bem como foram consideradas as frequências por agrupamentos para identificar quais elementos conceituais foram mais importantes e se demonstram como tendência de área.

**4 CATEGORIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E RESULTADOS DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS**

Realizada a categorização dos objetivos e resultados dos estudos coletados, obteve-se um total de 47 categorias iniciais. Aplicando a técnica de agrupamento semântico, totalizaram 06 categorias intermediárias. Finalmente, a aglutinação das categorias secundárias resultou em 03 categorias finais (Quadro 5).

Quadro 5 – Matriz de codificação das categorias finais

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CATEGORIAS INICIAIS** | **CATEGORIAS INTERMEDIÁRIAS** | **CATEGORIAS FINAIS** |
| Cultura institucional (f=64) | Cultura organizacional (f=184) | Gestão e regulação na Educação Profissional (f=1.747) |
| Modelo de administração (f=15) |
| Estrutura organizacional (f=43) |
| Gestão empresarial (f=3) |
| Modelo de gestão (f=43) |
| Organização administrativa (f=16) |
| Política de educação (f=5) | Regulação na Educação Profissional (f=1.563) |
| Regulação (f=209) |
| Formas de regulação (f=17) |
| Educação Profissional (f=806) |
| Estratégias de regulação (f=6) |
| Instituto Federal de Educação (f=32) |
| Rede Federal (f=399) |
| Instituição de ensino (f=46) |
| Trabalho docente (f=43) |
| Poder patrimonialista (f=5) | Gestão democrática e gerencial (f=233) | Gestão democrática e planejamento estratégico (f=1.051) |
| Orientação patrimonialista (f=3) |
| Processo democrático (f=2) |
| Gestão democrática (f=145) |
| Nova gestão pública (f=53) |
| Democratização da gestão (f=13) |
| Revolução gerencial (f=4) |
| Ineficiência dos serviços públicos (f=1) |
| Modernização conservadora (f=6) |
| Formas democráticas de gestão (f=1) |
| Metas empresariais (f=1) | Planejamento estratégico (f=818) |
| Planejamento (f=383) |
| PDI (f=175) |
| Planejamento estratégico (f=126) |
| Percepção dos gestores (f=15) |
| Alta administração (f=37) |
| Órgão colegiados (f=42) |
| Análise do ambiente (f=5) |
| Indicadores institucionais (f=33) |
| Práticas consolidadas (f=1) |
| Governança Institucional (f=53) | Governança pública corporativa (f=473) | Governança pública e inovação (f=665) |
| Governança pública (f=113) |
| Gestão de riscos (f=157) |
| Controles internos (f=147) |
| Riscos de fracasso (f=3) |
| Marcos legais (f=6) | Política de inovação institucional (f=192) |
| Nova institucionalidade (f=20) |
| Inovação institucional (f=45) |
| Política de inovação (f=54) |
| Polos de inovação (f=46) |
| Planejamento, Desenvolvimento e Inovação (f=20) |
| Construção institucional inovadora (f=1) |

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

As categoriais iniciais e intermediárias, apresentadas anteriormente, amparam a construção das categorias finais. A constituição final é formada por três categorias denominadas: Gestão e regulação na Educação Profissional (f=1.747); Gestão democrática e planejamento estratégico (f=1.051) e Governança pública e inovação (f=665), as quais são exploradas nesta seção. Construídas com intuito de respaldar as interpretações e inferir os resultados, as categorias finais representam a síntese do aparato das significações, identificadas no decorrer da análise dos dados do estudo. De acordo com Bardin (2011), a análise da frequência em que ocorrem os termos é muito relevante, uma vez que quanto maior sua ocorrência, mais importante e significativa será a expressão ou seu sentido no que tange à mensagem que se pretende passar no documento.

A primeira categoria final mais predominante foi **Gestão e regulação na Educação Profissional**, com frequência de (f=1.747). A contagem da frequência considerou a soma das ocorrências das categorias iniciais e intermediárias nos textos. Das 09 produções acadêmicas, esta categoria esteve presente em 08 trabalhos (88,88 %). As subcategorias mais recorrentes foram **Educação Profissional** (f=806), **Rede Federal** (f=399) e **Regulação** (f=209).

Araújo (2014) executou uma investigação qualitativa por considerar ser esta a maneira mais adequada para a análise dos fundamentos de constituição de uma política pública voltada para a transformação institucional das unidades federais de educação profissional e tecnológica. Trata-se de uma análise documental que visa situar a política de criação dos IFs no amplo contexto da produção do discurso que tem orientado a educação no âmbito nacional e internacional, com ênfase nas interferências no modelo de gestão dessas instituições para alcance dos objetivos da política vigente. Auxiliadas pela técnica da análise de conteúdo, quatro categorias se destacaram com maior evidência nesse estudo: gestão, planejamento, gerencialismo e regulação.

A segunda categoria mais importante nos textos foi **Gestão democrática e planejamento estratégico**, com frequência de f=1.051, presente em 07 (77,77 %) produções acadêmicas, tendo como subcategorias mais frequentes **Planejamento** (f=383), **Planejamento estratégico** (f=126) e **Gestão democrática** (f=145).

Leão (2014) adotou o Método Qualitativo, enquanto categoria analítica de observação dos fenômenos, quanto aos fins, esta tarefa segue a um caráter descritivo, pois visou descrever como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pode contribuir para a eficácia no cumprimento das atribuições institucionais. E quanto aos meios, a pesquisa se caracteriza como bibliográfica, de campo, na forma de Estudo de Casos. Nessa tarefa, o Grupo de Foco está caracterizado por um número de 167 indivíduos previamente selecionados entre os atores sociais comprometidos com a relação causal. A seleção teve por bem trazer todos os gestores do Instituto Federal do Acre, pois congregam críticos sociais sobre a realidade da Instituição, os quais de alguma forma se encontram comprometidos com a relação causal.

A categoria final, **Governança pública e inovação,** é a terceira e última variável mais recorrente, com frequência de (f=665), aparecendo em 04 (44,44 %) pesquisas, cujas subcategorias mais frequentes relacionadas foram **Inovação** (f=186), **Controles internos** (f=147) e **Governança pública** (f=113).

Gomes (2017) desenvolveu um estudo de natureza qualitativa na perspectiva de compreender o fenômeno a ser observado de forma racional, intuitiva ou acidental. A estratégia empregada nesta investigação foi o estudo de caso, ao se considerar a singularidade do sistema de controle do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Sergipe, em face da sua estrutura multi - campi. Além disso, considerou-se que se aplica ao fenômeno organizacional investigado a concepção de contemporaneidade pelo pouco conhecimento que se tem da formação e institucionalização do fenômeno. Foram realizadas 10 (dez) entrevistas com servidores com mais de 5 (cinco anos) na instituição, todos ocupantes de cargo de direção (CD) ou Função Gratificada (FG). Seis entrevistas foram agendadas por contato telefônico, sendo as demais marcadas pessoalmente com os respondentes na primeira capacitação in company em gestão da inovação e auditoria interna promovida no órgão, realizada na primeira semana de dezembro de 2016.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Realizar a Revisão Sistemática da Literatura foi, ao mesmo tempo, desafiador e esclarecedor. O rigor dessa metodologia exigiu atenção em cada etapa do processo de pesquisa. Considera-se que a fase da seleção e análise das produções acadêmicas que constituem os dados analisados, bem como a categorização dos objetivos e resultados dos estudos, foram as etapas de maior complexidade, tendo em vista a minuciosidade destas atividades. Os resultados alcançados ao longo do percurso investigativo conjugaram informações referentes aos objetivos estabelecidos e possibilitou a construção do panorama da gestão nos Institutos Federais de Educação Profissional, no período de 2012 a 2022.

Verificou-se um total de 20 textos acadêmicos, a partir da aplicação das combinações de descritores (*Modelo de gestão* OR *Modelo de administração*) AND (*Instituto Federal* OR *Rede Federal*) AND *Educação Profissional*. Desse universo de estudos, foram selecionados 07 documentos que se enquadraram nos critérios de inclusão e que foram selecionados para compor a Revisão Sistemática, conforme leitura panorâmica dos títulos, resumos e palavras-chave. Da etapa de categorização dos objetivos e resultados analisados nos documentos, as três finais com maior frequência foram: Gestão e regulação na Educação Profissional (f=1.747); Gestão democrática e planejamento estratégico (f=1.051) e Governança pública e inovação (f=665). Os estudos selecionados, em sua maioria, discutem positivamente, os aspectos relacionados à gestão nos Institutos Federais.

Ainda, ressaltamos que 100% das pesquisas não utilizaram o materialismo histórico-dialético. Trabalharam com o método indutivo (3 trabalhos), não informaram o método (2 trabalhos), método intuitivo (1 trabalho) e método dedutivo (1 trabalho). O levantamento de estudos sobre a temática, revelou a incipiência de pesquisas no tema sobre o modelo de gestão educacional nos Institutos Federais. Ademais, identificou-se como lacuna investigativa, no respectivo recorte metodológico da revisão da literatura, poucos trabalhos com uma abordagem mais reflexiva e crítica sobre o modelo de gestão educacional nos IF.

Percebemos também que os autores dos estudos encontrados não estabeleceram no curso de suas respectivas investigações, nenhuma ligação entre o arcabouço metodológico da nova gestão pública e o projeto político, econômico e social de Estado, na perspectiva de um liberalismo associado ao regime democrático, com relações estreitas com a manutenção de um modo específico de produção de bens e serviços em escala mundial. Nesse projeto, a concepção de educação como política pública é parte fundamental para a consolidação das diretrizes que o orientam. Notam-se as características de uma democracia liberal revestida de uma democracia social, sendo a prioridade desse sistema o controle das injustiças sociais (e não a eliminação delas) de modo que as desigualdades produzidas pelo capitalismo não se tornem tão evidentes e que não comprometam o seu curso. Assim, a opção do Estado são as políticas compensatórias e focalizadas em detrimento das propostas de caráter universalista.

**REFERÊNCIAS**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70 Brasil, 2011.

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União.** Brasília, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_\_. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o **Plano Nacional de Educação –**

**PNE** e dá outras providências.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão e Organização Escolar.** Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2018.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. 10ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCK, Heloisa. **A gestão Participativa na Escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MIRANDA, Paula Roberta. PASQUINI, Adriana. **As bases teóricas e legais da gestão democrática da escola pública no brasil pós‐ 1990**. Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – Anais Eletrônicos. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer\_histedbr/seminario/seminario9/PDFs/2.46.pdf

. Acesso 19 março 2023.

SAMPAIO, Maria Imaculada Cardoso. **Qualidade de artigos incluídos em revisão sistemática**: comparação entre latino-americanos e de outras regiões. 2013. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia, São Paulo, 2013. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47132/tde-11122013-084214/pt-br.php. Acesso em: 30 mar. 2023.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83–89, jan./fev. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf. Acesso em: 30 mar. 2023.

1. A delimitação temporal neste período se deve ao fato de que no ano de 2012, a expansão dos Institutos Federais atingiu o seu ápice, com cerca de 659 unidades em todo o país, das quais 643 já se encontram em funcionamento (BRASIL/MEC/SETEC, 2014) [↑](#footnote-ref-1)
2. A CAPES é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC) cuja missão visa à consolidação dos programas de pós-graduação stricto5. Entre outros canais, a CAPES possui uma biblioteca virtual, o Catálogo de Teses e Dissertações, onde podemos encontrar produções científicas das mais diversas áreas. Disponível em: https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/. [↑](#footnote-ref-2)
3. No Brasil, a SCIELO conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), conforme explica o site institucional em https://www.scielo.org/pt. [↑](#footnote-ref-3)
4. Os operadores booleanos são utilizados para relacionar termos em uma pesquisa. Os operadores booleanos são AND (para que a pesquisa apresente todos os termos aplicados na busca), OR (para que a pesquisa contenha um dos termos) e NOT (para que a pesquisa contenha nenhum dos termos que o seguem). Ver detalhes em https://connect.ebsco.com/s/article/Pesquisa-com-Operadores-Booleanos?language=en\_US. [↑](#footnote-ref-4)
5. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. Catálogo de Teses e Dissertações. Disponível em: https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/. Acesso em: 12 março 2023. [↑](#footnote-ref-5)
6. Os filtros aplicados na SCIELO foram um pouco diferentes dos utilizados na CAPES, devido à especificidade na base de dados. Desse modo, selecionamos como filtro na SCIELO: Brasil, para capturar artigos científicos nacionais; de maneira complementar, selecionamos apenas produções acadêmicas em português; e delimitamos o período de 2012 a 2022. [↑](#footnote-ref-6)
7. Ferramenta utilizada para coleta, organização e gerenciamento de pesquisas e bibliografias. Disponível em: https://www.zotero.org/. Acesso em: 01 mar. 2023. [↑](#footnote-ref-7)